

# UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

## VESTIBULAR 2013

### Grupo 5

## História, Sociologia e Redação

Candidato:	inscrição - nome do candidato		
Opção:	código - nome / turno - cidade		
Língua Estrangeira:	nome da língua	Cotista:	Cotista
Local de Prova:	nome do local de prova		
Cidade de Prova:	município de prova		
Sala de Prova:	numero	Carteira de Prova:	número

#### Observações

**1. CADERNO DE PROVAS:** Este caderno possui a prova de **REDAÇÃO** e a prova de **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS** do concurso vestibular, sendo esta última constituída por duas matérias (apresentadas em ordem alfabética), dentre as quais podem estar Biologia, Espanhol, Filosofia, Física, Geografia, História, Inglês, Literatura, Matemática, Português, Química, Sociologia de acordo com a escolha do curso feita pelo candidato. Cada matéria possui doze questões objetivas; cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma está correta.

**2. CARTÃO DE RESPOSTAS:** Verifique se as informações que constam no seu cartão resposta estão corretas. Se os dados estiverem corretos, assine o cartão. Caso haja algum erro, notifique imediatamente o erro ao fiscal. Oportunamente, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.

**3. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:** Verifique seus dados impressos nesta folha. Use caneta esferográfica **PRETA** para preencher **TODO** o quadrículo (a marcação indevida anula a resposta dada na questão). Entregue o cartão-resposta **ASSINADO** no local indicado. Não amasse, não dobre e não suje o cartão-resposta, sob pena do não-reconhecimento pelos equipamentos de leitura.

**4. PERMANÊNCIA NA SALA:** É vedado sair da sala de provas antes das **16:00** horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às **17:30** horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.

**5. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO:** Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o cartão de respostas. Pode, contudo, levar consigo o caderno de provas, onde é permitido anotar as respostas dadas (para, depois, conferir com o gabarito a ser fornecido pela Unioeste).

**6. Verifique agora se a impressão deste caderno está em ordem e se contém as 24 questões que deve conter. É de responsabilidade do candidato informar ao fiscal de sala os problemas de impressão para que ele providencie a troca de prova, caso contrário, não serão aceitas reclamações posteriores.**

Observação: Não esqueça de entregar o cartão de resposta assinado e com a sua impressão digital ao fiscal de sala e pedir a assinatura dele na declaração abaixo que confirma a entrega do gabarito.

**7. DECLARO TER RECEBIDO O CARTÃO RESPOSTA REFERENTE À INSCRIÇÃO ACIMA.**

\_\_\_\_\_  
NOME DO FISCAL

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO FISCAL

## HISTÓRIA

1. No imaginário dos brasileiros, tão célebre quanto o grito de dom Pedro, às margens do Rio Ipiranga, é o quadro pintado por Pedro Américo por legitimar aquele momento decisivo, em que o Brasil se separava oficialmente de Portugal. Nele, como se pode observar, na reprodução abaixo, nosso primeiro imperador ergue a espada num gesto de desafio, que conta com o apoio resolutivo dos civis que o seguem e das tropas reunidas ao seu lado.



Pedro Américo (1843-1905). *Independência ou morte*, 1888. Óleo sobre tela, 760x415 cm. São Paulo. Acervo do Museu Paulista.

Considerando a imagem acima sobre os acontecimentos que marcaram a independência do Brasil, é correto afirmar que

A.	o movimento de independência de 1822 foi o resultado de uma forte reação das camadas sociais mais pobres, trabalhadores livres e escravos, às pretensões e tentativas das Cortes de Lisboa de restabelecer o pacto colonial.
B.	a Revolução Constitucional Liberal do Porto está vinculada aos conflitos sociais liderados pela burguesia industrial portuguesa que entrou em crise com a concorrência das mercadorias produzidas na Colônia, no início do século XIX.
C.	o quadro de Pedro Américo é considerado uma representação fiel e real de todos os setores que almejavam e lutaram pela independência do Brasil, após a longa e sangrenta guerra civil contra os comerciantes portugueses, liderada por dom Pedro.
D.	na primeira década do século XIX, o reino de Portugal foi palco da revolução Liberal do Porto. Os revolucionários lusitanos convocaram as Cortes Gerais e entre suas deliberações, propuseram o retorno do imperador dom Pedro I a Portugal.
E.	o quadro de Pedro Américo é uma representação elaborada posteriormente à independência que enaltece o suposto ato heroico de dom Pedro I.

2. Leia o fragmento abaixo:

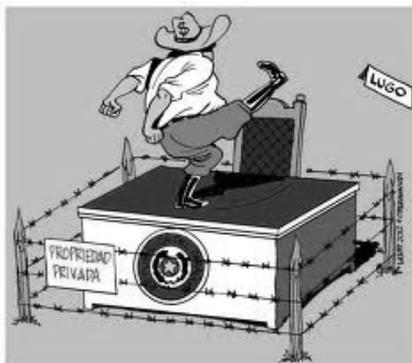
Acender as velas  
Já é profissão  
Quando não tem samba  
Tem desilusão  
[...]  
Deus me perdoe  
Mas vou dizer  
O doutor chegou tarde demais  
Porque no morro  
Não tem automóvel pra subir  
Não tem telefone pra chamar  
E não tem beleza pra se ver  
E a gente morre sem querer morrer.

KETI, Zé. *Acender as Velas*. Compacto - Máscara Negra/Acender as velas. Selo Mocambo. 1965.

De 1960 a 1965 cerca de 42.000 trabalhadores foram desapropriados para alterações urbanísticas na cidade do Rio de Janeiro. Ao dialogar com a temporalidade da produção do samba “Acender as Velas”, é correto afirmar que

A.	a questão destacada pelo compositor se refere à denúncia de mortes constantes nas favelas, motivadas pelo tráfico de drogas e pela violência no morro, descartando qualquer outro problema causado pela desigualdade social.
B.	as condições de atendimento público – médico e hospitalar – consideradas insuficientes na década de 1960, têm neste início do séc. XXI alterações significativas, pois não registram, acima da média permitida, índices de mortes por falta de atendimento.
C.	a movimentação dos trabalhadores por novas perspectivas de trabalho, moradia e condições de vida, só ocorreu em períodos de políticas de expansão de fronteira. Trata-se de um processo que foi denominado como “ação de fronteira”, coordenado pelo Estado.
D.	atualmente o debate sobre a condição da favela como patrimônio tem apresentado controvérsias, principalmente porque ao reconhecer o espaço social da favela se garante investimentos para melhorar as condições de moradia e sociabilidade de seus moradores.
E.	na década de 1960 as condições de moradia nas favelas indicavam certa intensificação dos conflitos pela organização das cidades brasileiras, pautada no que se denominou como remoção para reformas urbanas, aumentando, principalmente, a ocupação dos morros e áreas limítrofes de cidades, como foi o caso do Rio de Janeiro.

3. Analise a charge a seguir:



LATUFF. *Humor Político*. Disponível em: <http://www.humorpolitico.com.br/sem-categoria/partido-colorado-que-esteve-61-anos-no-poder-da-golpe-institucional-no-paraguai/> Acesso: junho 2012.

Sobre as questões vinculadas ao processo de *impeachment* do presidente paraguaio Fernando Lugo, é INCORRETO afirmar que

A.	o afastamento paraguaio das ações comerciais vinculadas ao MERCOSUL foi estimulado pelo acordo de livre comércio firmado entre EUA e Paraguai, o que era uma expectativa do governo Lugo para ampliar sua atuação, mas que desrespeitava a união aduaneira entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.
B.	as negociações iniciadas no final de junho de 2012 entre os países membros do MERCOSUL (Brasil, Argentina e Uruguai) e a China, deixaram o Paraguai fora da reunião comercial entre o bloco e o país asiático. Essa decisão foi tomada como repúdio à condução do processo de <i>impeachment</i> do presidente Fernando Lugo.
C.	as tensões envolvendo possíveis desapropriações de terra no Paraguai colocaram em debate a proposta de campanha eleitoral de Lugo, vinculada à Reforma Agrária no país, trazendo à tona questionamentos sobre a atuação de multinacionais e latifundiários em terras paraguaias desde a segunda metade do séc. XX.
D.	durante as avaliações do governo de Frederico Franco, instalado a partir de 22 de junho, o senador Álvaro Dias (PSDB) declarou que a ação foi legítima e constitucional. A posição do partido, expressa pelo senador, questionou a postura do governo brasileiro e a incorporação da Venezuela às atividades comerciais do MERCOSUL.
E.	o confronto dos “carperos” (sem-terra paraguaios) com latifundiários questiona a legitimidade das propriedades adquiridas, em sua maioria, durante o governo Stroessner (1954-1989), indicando que essa produção não beneficia os paraguaios, pois grande parte das propriedades está vinculada à produção de soja e enriquecimento “estrangeiro”, incluindo grandes proprietários brasileiros que atuam no país.

4. “A cidade-Estado clássica parece ter sido criada paralelamente pelos gregos e pelos etruscos e/ou romanos. No caso destes últimos, a influência grega foi inegável, embora difícil de avaliar ou medir. No entanto, apesar de traços comuns, o desenvolvimento da cidade-Estado grega e o da etrusco-romana, mesmo admitindo a grande heterogeneidade de evoluções perceptível também na própria Grécia, mostram desde o início fortes especificidades que autorizam a suposição, não de uma simples difusão, mas de uma criação paralela.”

CARDOSO, Ciro Flamarion S. *A Cidade-Estado Antiga*. São Paulo: Ática, 1985, p. 07.

Com relação às características comuns das cidades-Estados clássicas, é correto afirmar que

A.	nas cidades-Estados clássicas, os cidadãos participavam do processo político e não havia uma separação entre religião e Estado.
B.	todos os cidadãos, inclusive os estrangeiros livres que viviam em Atenas, denominados metecos, participavam do processo político nas cidades-Estados clássicas.
C.	trata-se de uma organização política na qual, de forma semelhante às democracias atuais, havia a separação entre os poderes legislativo, executivo e judiciário, bem como entre Estado e religião.
D.	a participação dos cidadãos no processo político se dava unicamente de forma indireta, ou seja, por meio do voto, todos os cidadãos livres elegiam seus representantes para os conselhos e assembleias das cidades-Estados.
E.	nas cidades-Estados etruscas, somente escravos eram excluídos da participação política. Os metecos tinham os mesmos direitos políticos que os demais cidadãos.

5. Durante o século XIV, a sociedade europeia lidou com os impactos da intitulada Peste Negra, sendo INCORRETO afirmar que

A.	a fome e as péssimas condições de higiene contribuíram para o avanço de epidemias e doenças na Europa, dentre elas a proliferação da Peste Negra.
B.	as pulgas de roedores, que disseminavam a doença, levaram pobres e ricos à morte, causando desespero, fuga e isolamento no intuito de evitar o contágio.
C.	a chamada Peste Negra dizimou mais de um terço da população urbana europeia. Muitas cidades desapareceram completamente, caracterizando a peste como uma epidemia urbana.
D.	Giovanni Boccaccio, ao vivenciar esse período, destacou em sua obra “Decameron”, o terror da epidemia em Florença e o questionamento dos preceitos religiosos.
E.	a indagação sobre a razão da doença apontava, para alguns, o castigo divino como possível causa da epidemia, levando muitas pessoas a se autoflagelarem e promover retiros de oração.

6. Sobre o Movimento Iluminista, analise as seguintes afirmações:

I. O Iluminismo foi a corrente de pensamento dominante na Europa, principalmente na França, Inglaterra e Alemanha, no período entre as últimas décadas do século XVII e final do século XVIII.

II. Alicerçado na filosofia e na ciência, herança do Renascimento e tendo como base social as classes burguesas, os iluministas criticavam as instituições e princípios do regime feudal, do absolutismo e da intolerância religiosa.

III. Fez a defesa da teocracia católica, frente aos abusos cometidos pela monarquia absoluta e negou as ideias de progresso e de natureza.

IV. Criticou a independência dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e fez a defesa do pensamento absolutista, justificando o poder dos reis pelo direito divino.

V. Defendeu o desenvolvimento do mercantilismo e do metalismo como políticas econômicas a serem adotadas pelas Monarquias Constitucionais.

Considerando o exposto, assinale a alternativa correta.

A.	As alternativas IV e I estão corretas.
B.	As alternativas III e V estão corretas.
C.	As alternativas III e IV estão corretas.
D.	As afirmativas II e V estão corretas.
E.	As afirmativas I e II estão corretas.

7. Leia o fragmento a seguir:

“Deus chama cada um para uma vocação particular cujo objetivo é a glorificação de Deus. O comerciante que busca o lucro, pelas qualidades que o sucesso econômico exige: o trabalho, a frugalidade, a ordem, responde também ao chamado de Deus, santifica de seu lado o mundo pelo esforço e sua ação é santa (...) o pobre é suspeito de preguiça, que é uma injúria a Deus (...).”

João Calvino apud MOUSNIER, Roland. Os séculos XVI e XVII. In: CROUZET, Maurice. *História Geral das Civilizações*. São Paulo: Difel, Tomo IV, v. I, 1973, p. 90.

Sobre a doutrina Calvinista e as alterações na sociedade europeia do séc. XVI, é correto afirmar que

A.	a descoberta de privilégios para o alto clero católico ao explorar os fiéis despertou nos calvinista a recusa dessa prática e o direcionamento da doutrina para o benefício dos pobres.
B.	a Reforma Protestante como reação à Igreja Católica encontrou na proposição Calvinista a disposição em fortalecer a nobreza europeia, expandindo-se também para as colônias inglesas na América.
C.	as relações de trabalho foram abrandadas nas regiões em que o Calvinismo se disseminou enquanto doutrina, haja vista o reconhecimento do esforço e vocação comunitária para a melhoria da sociedade.
D.	o acúmulo de terras pela Igreja Católica fez com que os camponeses encontrassem apoio nos Calvinistas para que a distribuição de terras fosse realizada para aqueles que abandonassem a preguiça e se dedicassem ao trabalho.
E.	a indicação da moralidade burguesa, como princípio de esforço e dedicação espiritual que se materializa em conquistas terrenas, é utilizada como tentativa de explicar a desigualdade social, estabelecendo o princípio da predestinação.

8. “Às 5 horas da tarde os ânimos já estavam exacerbados, na rua Uruguaiana, onde cada vez mais aumentava a onda popular. A cada bonde que vinha, os mais exaltados armavam lutas com os cocheiros e condutores, até que resolveram arrancar os trilhos existentes nessa rua. Foi crescendo o tumulto. No dia seguinte, o povo virava os bondes que trafegavam pela cidade, sendo já impotente o número de soldados da Polícia para conter a ira popular.”

BARRETO FILHO, Melo e LIMA, Hermeto. *História da Polícia do Rio de Janeiro - aspectos da cidade e da vida carioca* (1870-1889). Rio de Janeiro: A Noite, 1942, p. 105.

Ao discutirmos as motivações e ações vinculadas ao que se nomeou Revolta do Vintém, no final de 1879 e início de 1880, é INCORRETO afirmar que

A.	o descontentamento com o aumento na taxa cobrada pelo transporte coletivo no Rio de Janeiro motivou manifestações antes mesmo que entrassem em vigor os novos valores.
B.	as manifestações populares, expressas na retirada de trilhos, ataques aos bondes e enfrentamentos com a guarda levaram alguns dias para cessar.
C.	o jornalista republicano Lopes Trovão utilizou-se do Jornal Gazeta para convocar a população para contestar o aumento da tributação proposto pelo governo imperial.
D.	as ações que fizeram parte do movimento denominado “Revolta do Vintém” não alcançou êxito. Além de reprimir as manifestações, as taxas do transporte coletivo aumentaram na data prevista.
E.	a polícia contou com a ajuda do Exército para conter os manifestantes, provocando grande número de mortos e feridos durante os momentos de confronto.

9. “No final da década de 20, ocorreu uma das maiores crises vividas pelo capitalismo: a Grande Depressão. Este fenômeno foi determinado por uma crise de superprodução que atingiu todos os países capitalistas.”

MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio; FARIA, Ricardo. *História Contemporânea Através de Textos*. 11ª edição. São Paulo: Contexto, 2005. p. 155.

Tendo por base o fragmento transcrito acima, sobre a crise de 1929, é correto afirmar que

- |    |   |
|----|---|
| A. | a crise de 1929 não afetou a economia brasileira, pois naquela época o Brasil ainda não era um país capitalista.  |
| B. | somente os países capitalistas europeus foram afetados pela crise de 1929. Os Estados Unidos evitaram a eclosão da crise com a implantação do <i>New Deal</i> .   |
| C. | trata-se de uma crise de superprodução que afetou apenas as indústrias dos países capitalistas. Como na época a economia brasileira baseava-se na produção de café, o Brasil não foi afetado pela crise.                              |
| D. | trata-se de uma crise que provocou o colapso da economia dos países capitalistas. No caso dos Estados Unidos, marcou o fim do clima de prosperidade da década de 1920, caracterizado pelo grande crescimento da produção.             |
| E. | a crise econômica que aconteceu no final da década de 1920 abalou seriamente os países capitalistas, entre eles a Rússia. Assim, essa crise foi uma das principais causas da revolução russa, que implantou o comunismo naquele país. |

10. A concepção de uma sociedade contratual surgiu no século XVIII, nas palavras de Rousseau:

“O verdadeiro fundador da sociedade civil foi o primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer isto é meu e encontrou pessoas suficientemente simples para acreditá-lo. Quantos crimes, guerras, assassinios, misérias e horrores não poupou ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou enchendo o fosso, tivesse gritado a seus semelhantes: ‘Defendei-vos de ouvir esse impostor; estareis perdidos se esquecerdes que os frutos são de todos e que a terra não pertence a ninguém!’”.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. Trad. de Lourdes Santos Machado. São Paulo: Nova Cultural, 1997. p. 87.

Com base no texto acima, é INCORRETO afirmar que

- |    |  |
|----|--|
| A. | para manter a ordem, os homens criaram o Estado mediante um contrato. Esse contrato tem por finalidade passar ao Estado todos os seus direitos naturais.   |
| B. | o homem é naturalmente bom, sendo a sociabilização a culpada pela sua “degeneração”. Isso está relacionado ao surgimento da propriedade privada.   |
| C. | o estado civil, diferente do estado natural, faz com que os homens antes de consultar seus desejos consultem sua razão, o objetivo final sempre é a justiça que torne os homens iguais e dê retorno a eles de suas liberdades cedidas.           |
| D. | o povo é o verdadeiro fundamento da sociedade, e deve ficar sobre um território que tenha o suficiente para sua sobrevivência, sendo desnecessários grandes impérios, uma vez que quanto mais se estende o laço social, mais este é fragilizado. |
| E. | a origem da desigualdade entre os homens, segundo Rousseau, está na criação do Estado, pois ele institui o contrato social e estabelece a propriedade privada.   |

11. “Existem hoje no Paraná vinte e nove (29) Terras Indígenas, ocupando as diversas regiões do estado desde o litoral até as margens do rio Paraná. As Terras Indígenas onde está a maioria da população Kaingang localizam-se na área central do Estado, cortando-o transversalmente no sentido nordeste/sudoeste, acompanhando as serras que dividem o segundo do terceiro planalto paranaense.”

MOTA, Lúcio Tadeu. *As Guerras dos Índios Kaingang*. A história épica dos índios Kaingang no Paraná (1769-1924). 2ª edição. Maringá: UEM, 2009. p. 14.

Tendo por base o fragmento transcrito acima sobre a presença de indígenas no Paraná, é correto afirmar que

A.	durante o processo de desterritorialização dos índios Kaingang, todos os membros deste povo foram alojados em Terras Indígenas localizadas no litoral do Estado do Paraná.
B.	todos os indígenas que habitavam a área que corresponde ao atual território do Estado do Paraná foram expulsos, ou aprisionados pelos bandeirantes paulistas durante o século XIX.
C.	as Terras Indígenas onde está a maioria da população Kaingang situam-se nas serras do segundo planalto paranaense, especialmente às margens do lago de Itaipu, formado a partir do represamento do rio Paraná.
D.	com a chegada dos imigrantes europeus, no século XIX, os indígenas deixaram pacificamente suas terras e se estabeleceram em vinte e nove (29) reservas indígenas, todas localizadas no município de Laranjeiras do Sul, na área central do Estado do Paraná.
E.	com a chegada e ocupação pelos brancos da área que atualmente corresponde ao território paranaense, ocorreu um processo de expulsão dos indígenas. Atualmente, a maioria da população indígena vive em áreas denominadas “Terras Indígenas”, localizadas em diversas regiões do Paraná.

12. Entre 1964 e 1985, o Brasil foi governado por militares. Acerca deste período da história brasileira, é correto afirmar que

A.	o regime militar caracterizou-se por restringir as liberdades políticas e de expressão e por atos de tortura contra seus opositores.
B.	durante todo o regime militar, a economia do Brasil ficou estagnada. O ciclo de expansão econômica do país só iniciou com a democratização, em 1985.
C.	durante o regime militar, a censura recaiu apenas sobre a imprensa escrita. Diante disso, vários grupos de esquerda se mobilizaram para lutar contra a ditadura.
D.	o golpe de estado de 1964 não teve apoio de civis e nem de órgãos de comunicação. Mesmo assim, em função do apoio dos EUA, os militares permaneceram no poder até 1985.
E.	no contexto da Guerra Fria, em 1964 ocorreu um golpe militar que derrubou o presidente João Goulart. Os militares assumiram o poder e, em 1968, instituíram o AI-5, que deu plenos poderes aos deputados e senadores.

## SOCIOLOGIA

13. No capítulo XV de *O Príncipe*, Nicolau Maquiavel, influenciado diretamente pela observação da constituição do Estado absolutista na Europa ocidental, sintetiza o estilo realista de sua nova abordagem da política: “(...) como é meu intento escrever coisa útil para os que se interessarem, pareceu-me mais conveniente procurar a verdade pelo efeito das coisas, do que pelo que delas se possa imaginar”

MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. São Paulo: Abril Cultural, 1979. p. 63.

Sobre as características do realismo político de Maquiavel, é correto afirmar que

A.	a teoria do Estado e da sociedade deve ser formulada somente através da especulação filosófica.
B.	a teoria do Estado e da sociedade deve ser estabelecida através da proposição de uma forma utópica e justa de regulação das relações sociais humanas.
C.	a teoria do Estado e da sociedade vincula-se à reflexão moral, constituindo-se num ramo específico desta, que busca um ideal normativo de regulação da conduta social humana.
D.	a teoria do Estado e da sociedade deve se vincular à visão de mundo da religião, estabelecendo uma concepção cristã de regulação da vida social e de aplicação do poder político.
E.	a teoria do Estado e da sociedade deve fundar-se na investigação empírica, apreendendo a realidade política em termos de prática humana concreta e o fenômeno do poder como formalizado na instituição do Estado.

14. Thomas Hobbes é um pensador político contratualista. Isso significa que ele pode ser incluído na rica tradição da filosofia política que floresceu entre o século XVI e o XVIII, que reivindicava que a origem do Estado e/ou da sociedade civil (nesta tradição os dois conceitos se equivalem) residiria num *contrato* estabelecido pelos homens entre si, que poria fim ao *estado de natureza*. Contudo, a concepção hobbesiana do *contrato* distingue-se profundamente dos demais contratualistas. Com relação aos principais elementos da concepção contratualista de Hobbes, é correto afirmar que

A.	o <i>estado de natureza</i> é uma condição de liberdade e sua superação através do <i>contrato</i> visa instaurar o controle social sobre o direito de propriedade.
B.	o <i>estado de natureza</i> é a condição autêntica do homem antes de sua corrupção pelo <i>contrato</i> que estabelece a artificialidade do Estado na regulação do intercâmbio social entre os homens.
C.	o <i>estado de natureza</i> é marcado pela presença de alguns direitos naturais e o <i>contrato</i> visa estabelecer um pacto de consentimento que cria o Estado para preservar e consolidar os direitos que os homens já possuíam anteriormente.
D.	o <i>estado de natureza</i> é uma condição de paz relativa, concórdia e harmonia entre os homens e sua superação através do <i>contrato</i> que institui o Estado visa apenas assegurar juridicamente a defesa da propriedade e a proteção da nação contra as ameaças externas.
E.	o <i>estado de natureza</i> é concebido como uma condição permanente de guerra de todos contra todos e sua superação só pode ocorrer através do estabelecimento de um <i>contrato</i> firmado por aqueles que vão se tornar súditos, que transfere integralmente o poder para a figura do soberano.

15. Segundo John Stuart Mill a autoridade da sociedade sobre o indivíduo deveria ser claramente limitada. Visando estabelecer o justo limite da soberania do indivíduo sobre si mesmo, ele afirma que “(...) o único objetivo a favor do qual se possa exercer legitimamente pressão sobre qualquer membro de uma comunidade civilizada, contra a vontade dele, consiste em prevenir danos a terceiros. Não basta que se leve em conta o próprio bem, físico ou moral, da pessoa.”

MILL, J. S. *Da Liberdade*. São Paulo: Ibrasa, 1963.

Este princípio, muito caro ao liberalismo político radical, ficou conhecido como “princípio da liberdade”. Com base na leitura do enunciado de Mill, escolha a alternativa correta.

A.	Os indivíduos têm total liberdade de ação e a sociedade jamais pode legitimamente reprimi-los, mesmo quando suas ações venham a provocar danos aos demais.
B.	A vontade do indivíduo é soberana, mas a sociedade tem o direito legítimo de reprimir os vícios e os comportamentos autodestrutivos por parte de seus membros.
C.	Os indivíduos movidos por seus interesses pessoais agem de forma egoísta e a sociedade tem o direito legítimo de regular suas ações em função dos valores estabelecidos pelos bons costumes.
D.	Os indivíduos têm o direito de fazer suas escolhas pessoais, mesmo quando estas colidem com a visão de mundo dominante e a sociedade só pode coibir tais escolhas quando estas provocarem danos a terceiros.
E.	A salvaguarda do bem-estar físico ou moral do indivíduo é o fundamento para que o poder possa ser legitimamente exercido sobre qualquer membro de uma sociedade civilizada, mesmo contra a sua vontade.

16. O *Manifesto do Partido Comunista*, escrito por Marx e Engels no ponto de inflexão entre as reflexões de juventude e a obra de maturidade, sintetiza os resultados da concepção materialista da história alcançados pelos dois autores até 1848. A dinâmica do desenvolvimento histórico é então concebida como resultante do aprofundamento da tensão entre forças produtivas e relações de produção que se expressaria através da luta política aberta. Com base na concepção materialista da história defendida por Marx e Engels no *Manifesto*, selecione a alternativa correta.

A.	A história das sociedades humanas até agora existentes tem sido o resultado do agravamento das contradições sociais que, uma vez maturadas, explode através da luta de classes.
B.	A história das sociedades humanas é o resultado dos desígnios da providência que atuam sobre a consciência dos homens e forjam os rumos do desenvolvimento social.
C.	A história das sociedades humanas é o resultado de acontecimentos fortuitos e casuais, independentes da vontade dos homens, que acabam moldando os rumos do desenvolvimento social.
D.	A história das sociedades humanas é o resultado inevitável do desenvolvimento tecnológico, que não só aumenta a produtividade do trabalho, como elimina o antagonismo entre as classes sociais.
E.	A história das sociedades humanas é o resultado da ação desempenhada pelos grandes personagens que, através de sua emulação moral, guiam as massas no sentido das transformações sociais pacíficas.

17. A antropóloga norte americana Margaret Mead, em sua obra “Sexo e Temperamento” pesquisa sobre o condicionamento das personalidades sociais de homens e mulheres. Descreve os comportamentos típicos de cada sexo em três culturas diferentes da Nova Guiné da seguinte maneira: “Numa delas (os Arapesh), homens e mulheres agiam como esperamos que mulheres ajam: de um suave modo parental e sensível; na segunda (os Mundugumor) ambos agiam como esperamos que os homens ajam: com bravaria iniciativa; e na terceira (os Tchambuli) os homens agem segundo o nosso estereótipo para as mulheres, são fingidos, usam cachos e vão as compras, enquanto as mulheres são enérgicas, administradoras e parceiras desadornadas.”

MEAD, prefácio à edição de 1950.

Partindo da análise do texto transcrito acima, assinale a alternativa correta.

A.	O sexo, no seu aspecto biológico, é o fator determinante dos temperamentos masculinos e femininos nas diferentes sociedades.
B.	O condicionamento cultural é de fundamental importância na definição de temperamentos e de papéis sociais de homens e mulheres nas diferentes sociedades.
C.	As diferenças biológicas entre homens e mulheres determinam todas as diferenças culturais associadas aos sexos, moldando temperamentos e papéis sociais de homens e mulheres.
D.	Em qualquer sociedade homens são fortes, agressivos, dominadores, calculistas, controlam as relações sociais e sexuais; as mulheres são frágeis, submissas, passionais, temperamentais, vaidosas.
E.	Homens e mulheres são morfologicamente diferentes, portanto apresentam diferenças de temperamento e de aprendizado, uns sendo mais aptos para algumas tarefas sociais e papéis sociais que outros.

18. Pierre Bourdieu trata da cultura no sentido antropológico, recorrendo a outro conceito, o “habitus”. Em sua obra “O Sentido Prático” ele explica mais detalhadamente sua concepção do “habitus”. “Os habitus são sistemas de disposições duráveis e transponíveis, estruturas estruturadas predispostas a funcionar como estruturas estruturantes, isto é, a funcionar como princípios geradores e organizadores de práticas e de representações que podem ser objetivamente adaptadas a seu objetivo sem supor que se tenham em mira conscientemente estes fins e o controle das operações necessárias para obtê-los.”

BOURDIEU, 1980, p.88.

Sobre o conceito de habitus é INCORRETO afirmar que

A.	o habitus não é interiorizado pelos indivíduos, implica em consciência dos indivíduos para ser eficaz.
B.	o habitus funciona como a materialização da memória coletiva que reproduz para os sucessores as aquisições dos precursores.
C.	o habitus é o que caracteriza uma classe ou um grupo social em relação aos outros que não compartilham das mesmas condições sociais.
D.	o habitus explica porque os membros de uma mesma classe agem frequentemente de maneira semelhante sem ter necessidade de entrar em acordo para isso.
E.	o habitus é o que permite aos indivíduos se orientarem em seu espaço social e adotarem práticas que estão de acordo com sua vinculação social. Ele torna possível para o indivíduo a elaboração de estratégias antecipadoras que são guiadas por esquemas inconscientes, esquemas de percepção, de pensamento e de ação.

19. O antropólogo brasileiro Darcy Ribeiro em sua obra “O Povo Brasileiro” afirma: “Nós, brasileiros, somos um povo sem ser, impedido de sê-lo. Um povo mestiço na carne e no espírito, já que aqui a mestiçagem jamais foi crime ou pecado. Nela fomos feitos e ainda continuamos nos fazendo. Essa massa de nativos oriundos da mestiçagem viveu por séculos sem consciência de si, afundada na ninguendade. Assim foi até se definir como uma nova identidade étnico-nacional, a de brasileiros. “

RIBEIRO, 1995, p.453.

Partindo da análise do texto transcrito acima, assinale a alternativa INCORRETA.

A.	A identidade nacional brasileira nasceu do encontro e mestiçagem entre diversos grupos étnicos.
B.	A miscigenação do povo brasileiro se deu fisicamente e principalmente no seu modo de ser e agir.
C.	A mestiçagem no Brasil foi um erro histórico e um obstáculo para a construção de uma identidade nacional.
D.	As identidades não são coisas com as quais nascemos, são formadas e transformadas no interior das representações coletivas.
E.	O homem é o resultado do meio cultural em que foi socializado, é herdeiro de um longo processo acumulativo, que reflete o conhecimento e as experiências adquiridas pelas numerosas gerações que o antecederam.

20. De acordo com Richard T. SCHAFER em *Sociologia*, São Paulo, 2006, “A língua é a fundação de todas as culturas, é um sistema abstrato de significados, de palavras e símbolos para todos os aspectos da cultura.” Nesse sentido a palavra “pai”, por exemplo, revela uma série de aspectos da estrutura de parentesco, tais como sexo, idade, atribuições, deveres, inserção numa cadeia hierárquica etc. Isso porque as palavras não são sons escolhidos aleatoriamente, mas um meio de pensar e denominar a realidade, construídas culturalmente, referindo-se a situações concretas que envolvem sentimentos, obrigações, alianças, conflitos, hostilidades etc.. Partindo da análise do texto transcrito acima, assinale a alternativa INCORRETA.

A.	A língua comunica as pessoas as mais importantes normas, os valores e as sanções de uma cultura.
B.	O idioma precede (gera) o pensamento, assim, os símbolos das palavras e a gramática de um idioma organizam o mundo para nós.
C.	A língua falada por um grupo cultural é mais do que uma descrição da realidade, ela também serve para moldar a realidade dessa cultura.
D.	Um idioma pode moldar a forma como vemos, experimentamos, cheiramos, sentimos e ouvimos. Pode influenciar a forma como pensamos as pessoas, as ideias e objetos à nossa volta.
E.	A linguagem para o indivíduo humano como para a raça humana é uma coisa inteiramente hereditária e não adquirida, completamente interna e não externa, é um crescimento orgânico e não um produto social.

21. O Sociólogo francês Émile Durkheim (1858-1917) em sua obra “*As Regras do Método Sociológico*” ocupou-se em estabelecer o objeto de estudo da sociologia. Entre as constatações de Durkheim é a de que o fato social não pode ser definido pela sua generalidade no interior de uma sociedade. Nessa obra Durkheim elabora um tratamento científico dos fatos sociais e cria uma base para a sociologia no interior de um conjunto coeso de disciplinas sociais, visando fornecer uma base racional e sistemática da sociedade civil. Sobre o significado do fato social para Durkheim, é correto afirmar que

A.	os fenômenos sociais, embora obviamente inexistentes sem os seres humanos, residem nos seres humanos como indivíduos, ou seja, os fatos sociais são os estados mentais ou emoções dos indivíduos.
B.	os fatos sociais, parecem, aos indivíduos, uma realidade que pode ser evitada, de maneira que se apresenta dependente de sua vontade. Nesse sentido, desobedecer a uma norma social não conduz o indivíduo a sanções punitivas.
C.	a proposição fundamental do método de Durkheim é a de que os fatos sociais devem ser tratados como coisas, ou seja, como objeto do conhecimento que a inteligência não penetra de forma natural, mas através da observação e da experimentação.
D.	Durkheim considera os fatos sociais como coisas materiais. Pode-se afirmar, portanto, que todo objeto de ciência é uma coisa material e deve ser abordado a partir do princípio de que o seu estudo deve ser abordado sem ignorar completamente o que são.
E.	os fatos sociais são semelhantes aos fatos psíquicos, pois apresentam um substrato semelhante e evoluem no mesmo meio, de maneira que dependem das mesmas condições.

22. Segundo Émile Durkheim, em sua obra “*As formas elementares da vida religiosa*” (1996, p. 19) “Os fenômenos religiosos classificam-se naturalmente em duas categorias fundamentais: as crenças e os ritos. As primeiras são estados da opinião, consistem em representações; os segundos são modos de ação determinados. Entre esses dois tipos de fatos há exatamente a diferença que separa o pensamento do movimento. Os ritos só podem ser definidos e distinguidos das outras práticas humanas, notadamente das práticas morais, apenas pela natureza especial do seu objeto. Com efeito, uma regra moral, assim como um rito, nos prescreve maneiras de agir, mas que se dirigem a objetos de um gênero diferente. Portanto, é o objeto do rito que precisaríamos caracterizar para podermos caracterizar o próprio rito. Ora, é na crença que a natureza especial desse objeto se exprime. Assim, só se pode definir o rito após se ter definido a crença. Todas as crenças religiosas conhecidas, sejam elas simples ou complexas, apresentam um mesmo caráter comum: pressupõem uma classificação das coisas, reais ou ideais, que os homens concebem, em duas classes, em dois gêneros opostos, designados geralmente por dois termos distintos que as palavras profano e sagrado traduzem bastante bem. A divisão do mundo em dois domínios que compreendem um, tudo o que é sagrado, outro, tudo o que é profano, tal é o traço distintivo do pensamento religioso: as crenças, os ritos, os gnomos, as lendas, são representações ou sistemas de representações que exprimem a natureza das coisas sagradas, as virtudes e os poderes que lhes são atribuídos, sua história, suas relações mútuas e com as coisas profanas. Mas por coisas sagradas, convém não entender simplesmente esses seres pessoais que chamamos deuses ou espíritos: um rochedo, uma árvore, uma fonte, um seixo, um pedaço de madeira, uma casa, em uma palavra, uma coisa qualquer pode ser sagrada”. Partindo da análise do texto transcrito acima, assinale a alternativa correta.

A.	Os ritos são estados da opinião e consistem em representações.
B.	Para Durkheim a religião é definida pela crença em divindades ou seres sobrenaturais.
C.	As coisas sagradas são, por exemplo, os objetos do culto, as pessoas do culto e os próprios seres cultuados.
D.	A classificação das coisas em sagradas e profanas no fenômeno religioso é uma característica das religiões tidas como primitivas.
E.	A divisão do mundo em dois domínios que compreendem um, tudo o que é sagrado, outro, tudo o que é profano, não é o traço distintivo do pensamento religioso.

23. Karl Marx (1818 – 1883), Émile Durkheim (1858 -1917) e Max Weber (1864 – 1920), teóricos da Sociologia, chegam a conclusões distintas em suas análises e reflexões sobre as funções das religiões nas sociedades. Com base na visão desses sociólogos, assinale a alternativa correta.	
A.	Para Max Weber as concepções religiosas são fatores irrelevantes da conduta econômica.
B.	Segundo a teoria de Weber, a religião é uma das fontes causadoras do status quo, impedindo que mudanças sociais ocorram na sociedade.
C.	Para Durkheim, a religião teria a função de fortalecer os laços de coesão social, e contribuir para a solidariedade dos membros do grupo.
D.	Para Karl Marx a religião teria a função de chamar a atenção para a alienação e sujeição do indivíduo na sociedade, levando-o a lutar contra as contradições sociais.
E.	Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber afirmam que com o desenvolvimento das sociedades industriais a religião tenderia a ganhar mais espaço entre as instituições sociais.

24. Segundo a filosofia política clássica, mesmo considerando a diversidade de concepções de contrato partilhada por seus principais representantes (Hobbes, Locke e Rousseau), a constituição do estado civil ou sociedade política marcaria uma ruptura profunda no ordenamento da sociedade humana. Com base na ideia de contrato defendida por estes autores, é correto afirmar que a constituição do estado civil ou sociedade política representaria	
A.	a superação do estado de natureza.
B.	a redenção teológica da humanidade.
C.	um retorno à idílica Idade de Ouro da história humana.
D.	uma regressão da vida em sociedade ao estado de selvageria.
E.	a superação da exploração do homem pelo homem e o fim da propriedade privada dos meios de produção.

## REDAÇÃO

Vestibulando:

A seguir, constam as orientações para realizar a Prova de Redação. Leia-as atentamente, escolha um tema e faça o rascunho (se achar necessário) no espaço reservado para isso. Ainda que este caderno deva ser devolvido ao final da prova, o seu rascunho de redação não é considerado para efeitos de aferição de nota no vestibular, valendo apenas o texto que você escrever na folha de versão definitiva.

Além deste caderno, você receberá, portanto, a **folha de versão definitiva**. Nela, você deve passar a limpo o texto definitivo da sua redação, pois é a folha de versão definitiva que a Banca de Redação irá avaliar.

Quanto à folha de versão definitiva:

- ✓ Não preencha o canto superior direito, pois esse espaço está reservado para o lançamento da nota pela Banca de Redação!
- ✓ Não escreva seu nome, nem seu número de inscrição em nenhuma parte desta folha, pois a folha já está personalizada no rodapé!
- ✓ Assine no rodapé da folha.
- ✓ Redija com a caneta fornecida pelos fiscais.

### Orientação Geral

Há **duas** propostas sugeridas para redação. Você deve escolher uma delas e desenvolvê-la conforme as determinações solicitadas: tipo de texto, destinatário, linguagem mais apropriada, objetivo que deve ser alcançado.

Os **textos apresentados nas propostas** foram extraídos de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema de cada proposta. Eles não apresentam necessariamente a opinião da Banca de Redação: são textos como aqueles que estão disponíveis na sua vida diária de leitor de jornais, revistas ou livros.

**Ao elaborar sua redação, consulte a coletânea e a utilize segundo as instruções específicas de cada proposta. Atente, entretanto, para o fato de que não basta simplesmente copiar passagens ou partes de maneira aleatória. Elas só devem ser utilizadas de forma articulada à posição que você pretende defender. Você poderá utilizar outras informações e argumentos que julgar relevantes para o desenvolvimento de seu texto.**

## PROPOSTA 01

Escreva uma **CARTA** dirigida à seção “Cartas do Leitor”, da Revista *Galileu*, manifestando sua opinião em relação à temática abaixo.

“Viciados em *games* podem confundir o mundo real e virtual

Joga muito *videogame*? É bom agendar um psicólogo. Segundo uma pesquisa feita pela Universidade Nottingham Trent, na Austrália, e Universidade Estocolmo, na Suécia, viciados em *games* podem fazer coisas no mundo real como se ainda estivessem jogando [...].

No estudo foram entrevistadas 42 pessoas de 15 a 21 anos que jogam *videogame* frequentemente, e algumas delas tinham o que os autores chamaram de Fenômeno de Transferência do Jogo (*Game Transfer Phenomena*, GTP, em inglês). Alguns disseram que viam ‘caixas de energia’ sob a cabeça das pessoas, tentavam clicar num botão de busca quando procuravam por alguém numa multidão ou, por reflexo, até apertavam botões de controle mesmo sem segurar um [...].

Os pesquisadores disseram que o vício em *games* ‘pode ter consequências psicológicas, emocionais e comportamentais negativas, com implicações enormes para desenvolvedores de *software*, pais, legisladores e profissionais de saúde mental’”.

Adaptado da *Revista Galileu*, set./2011.

### ATENÇÃO

Sua carta deve ter, no mínimo, **20 linhas escritas**.

Assine sua carta com **João** ou **Maria**.

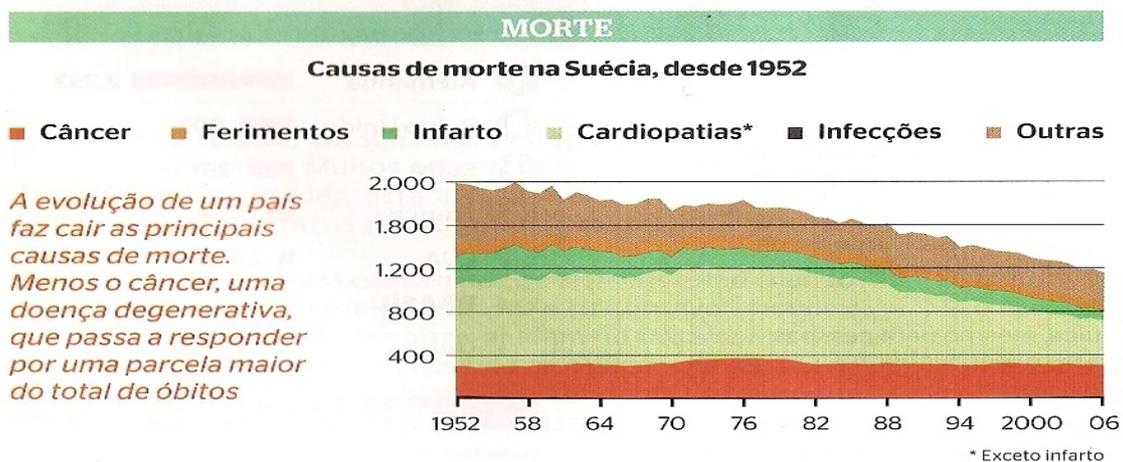
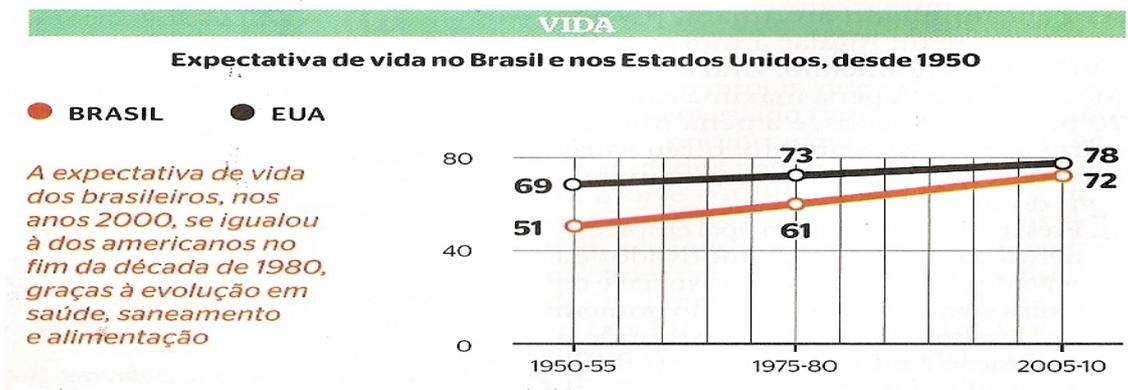
## PROPOSTA 02

Escreva um **ARTIGO DE OPINIÃO** para ser publicado na Revista *Época*, focalizando a temática abaixo.

“Ajuda-me a morrer

As leis, no Brasil e no mundo, foram criadas com base na ideia de que todos querem viver – e que tirar a vida, em qualquer circunstância, é um mal. Diante da crescente longevidade humana e da agonia longa e dolorosa de muitos doentes terminais, que persistem meses ou anos em estado muitas vezes vegetativo, esse conceito agora está em discussão. Os cuidados paliativos, a humanização da morte e a discussão sobre em que momento os tratamentos médicos podem ser interrompidos têm se tornado questões centrais de qualquer conselho de ética médica no mundo”.

“Com a evolução das condições de saúde, as pessoas vivem mais – e tendem a morrer vítimas de doenças degenerativas”.



Fonte dos gráficos: Organização das Nações Unidas – ONU – e Ministério da Saúde da Suécia.  
Adaptado da reportagem de PONTES, Felipe. *Revista Época*, 25/06/2012.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	<b>Limite mínimo!</b>
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

**Não se esqueça de transcrever este texto para a folha de versão definitiva!**